



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**DECLARAÇÃO À IMPRENSA DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI,
PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, NO ÂMBITO DA
CELEBRAÇÃO DO DIA 25 DE SETEMBRO**

MAPUTO, 25 DE SETEMBRO DE 2022

Moçambicanas e Moçambicanos;

Caras e Caros Compatriotas!

Celebramos, hoje, 25 de Setembro de 2022, o 58º aniversário das Forças Armadas de Defesa de Moçambique, em reconhecimento e respeito ao dia em que jovens sonhadores e determinados a salvaguardar os mais nobres valores de dignidade humana, independência e liberdade, deram início à luta armada, que culminou com o nascimento do Estado moçambicano, a 25 de Junho de 1975.

Por isso, milhões de moçambicanos festejam, hoje, de forma efusiva, esta data que mudou o rumo da história de um povo outrora colonizado, subjugado e privado dos seus direitos mais elementares e que, através das Forças Armadas de Defesa de Moçambique, se posicionou para assumir as rédeas de seu destino.

Hoje, este povo, o Povo moçambicano, está livre e independente. Gostaríamos, por isso, de agradecer e felicitar, de viva voz, às brisas Forças Armadas de Defesa de Moçambique e, sobretudo, a todo o Povo moçambicano, por esta data ser, também, um dia em que reflectimos sobre o valor da nossa liberdade, o nosso percurso histórico como povo e, acima de tudo, sobre os desafios actuais e futuros que perigam a nossa soberania.

Saudamos, igualmente, os Veteranos da Luta de Libertação Nacional que, apesar de terem sido os obreiros da nossa liberdade e terem passado o seu testemunho aos mais jovens, continuarem a dar a sua contribuição na defesa da integridade territorial da nossa Pátria.

Na actualidade, com o advento da globalização, as ameaças à nossa independência e integridade territorial não são simplesmente militares. As ameaças cibernéticas, ideológicas, ambientais, pandémicas, entre outras, são tão perigosas quanto às militares.

Por isso, o nosso Governo tem vindo a prestar atenção especial às Forças Armadas de Defesa de Moçambique, elevando a sua capacidade interventiva em recursos e treinamento especializado, de modo a posicionarem-se com cada vez melhores condições de resposta a esse tipo de ameaças.

Por outro lado, celebramos esta efeméride num momento em que as valentes e heróicas Forças Armadas de Defesa de Moçambique enfrentam os terroristas na Província de Cabo Delgado, o que faz com que estes se refugiem em novas zonas, tentando buscar abrigo e alimentos.

Apelamos, por isso, à população para maior vigilância e para denunciar, às autoridades, qualquer movimento estranho que detectarem nas suas zonas de residência.

Apelamos a todo o Povo moçambicano no sentido de manter um espírito de solidariedade activa entre moçambicanos, que é fundamental para cimentar a nossa unidade e para caminharmos juntos para a construção da nossa jovem nação.

Compatriotas!

A história das nossas Forças Armadas de Defesa de Moçambique é uma história de glórias. São essas forças que derrotaram, no campo de batalha, o colonialismo português.

Resistimos a Ian Smith, resistimos ao Apartheid, resistimos a todas as tendências que visavam dividir os moçambicanos, assim como resistimos a outros males, graças ao empenho destas forças.

Os nossos briosos jovens das Forças Armadas de Defesa de Moçambique continuam, hoje, um exemplo e dão o seu máximo para proteger, defender a vida e o bem-estar do nosso Povo. São esses filhos de Moçambique a quem, hoje, homenageamos e fazemos vénia, em reconhecimento da sua contribuição nos esforços conjuntos de construir um Moçambique em paz, livre de agressões atentatórias à independência conquistada com sangue e suor.

Estaremos sempre prontos para junto das Forças Armadas de Defesa de Moçambique, distinguirmos as melhores formas de elevar a moral dos homens e mulheres na linha da frente e aumentar a capacidade combativa.

Como moçambicanos, todos temos o dever sagrado de nos empenharmos no apoio às nossas Forças Armadas, independentemente de opções políticas, credo, grau de instrução ou condição social.

A terminar, quero, mais uma vez, reconhecer o contributo dos eternos jovens de 25 de Setembro que, a despeito de hostilidades e dificuldades de várias ordens, lograram vencer o colonialismo português e a sua estrutura militar, criando as Forças Armadas de Defesa de Moçambique.

Essa audácia gerou um paradigma a elas intrínseca, de lealdade, sentido de missão, disciplina e foco nos resultados que vão sendo transmitidos de geração em geração nas nossas Forças de Defesa e Segurança, tornando-as motivo de orgulho da Nação.

Nesta mesma ocasião, reconhecemos e agradecemos a entrega das tropas ruandesas e as da SADC que, ao lado das nossas Forças de Defesa e Segurança, lutam e fragilizam, cada vez mais, o inimigo.

Avante, homens e mulheres que dia e noite, dão tudo de si, empenhando-se no teatro operacional norte para devolver a tranquilidade ao nosso povo.

Viva Moçambique!

Parabéns, Forças Armadas de Defesa de Moçambique!

Muito obrigado!